

## **TERMAS DE VIZELA MANTÉM DESPEDIMENTO COLECTIVO**

A Companhia dos Banhos de Vizela decidiram proceder a um despedimento colectivo nas Termas.

Na reunião realizada ontem no Ministério do Trabalho o Sindicato propôs à empresa que esta suspendesse o processo em curso mas sem êxito. A empresa declarou que mantém a sua decisão de proceder ao despedimento colectivo de 9 dos actuais 58 trabalhadores.

O Sindicato receia não só que a empresa leve mesmo para a frente o despedimento destes trabalhadores mas também que proceda ao despedimento de muitos mais.

Não há qualquer razão para a empresa proceder a despedimentos de trabalhadores.

A empresa invoca a necessidade de implementar um projecto de investimento mas não apresentou qualquer projecto de investimento. Não há qualquer projecto aprovado pela Câmara Municipal, pelo Ministério da Saúde ou pela Direcção Geral de Energia e Geologia. Os relatórios da empresa confirmam que os indicadores financeiros da empresa continuam a ser os ideais para a generalidade das empresas. O principal disparo das remunerações foram para os corpos sociais da administração. Há conflitos entre membros da administração e não existe um consenso quanto ao futuro da empresa. Os critérios para o despedimento colectivo não foram respeitados. Há formalismos legais que não foram observados. Os resultados do exercício dos últimos três anos são flutuantes e não demonstram necessidade de qualquer despedimento colectivo. A situação que se vive na empresa deve-se à política da administração, ao facto da piscina estar encerrada desde Abril deste ano e da empresa encerrar as Termas no final do passado mês de Novembro.

Dada a situação, o Sindicato propôs a suspensão do actual processo de despedimento colectivo até que a empresa apresentasse um projecto de investimento, modernização, diversificação da oferta de valências e promoção, mas a empresa recusou.

Recorde-se que a Companhia dos Banhos de Vizela, não honrou compromissos assumidos com o Sindicato e trabalhadores, deve retroactivos salariais de anos anteriores e ainda não actualizou os salários deste ano.

Porto, 7 de Dezembro de 2007

A Direcção